

11^o

FIPA Brasil-Portugal

Fórum Internacional de Patrimônio Arquitetônico | Florianópolis - Brasil

ANÁLISE COMPARATIVA DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO DE IGREJAS EM MADEIRA DO OESTE CATARINENSE

Cândida Ianzer Viedo – Curso de Arquitetura e Urbanismo – Unochapecó
E-mail: candida.viedo@unochapeco.edu.br

Igreja Nossa Senhora dos Navegantes - Linha Simões Lopes - Coronel Freitas SC
Fonte: Arquivo pessoal, 2020.



INTRODUÇÃO

O patrimônio arquitetônico em madeira do Oeste Catarinense é um testemunho material relevante dos processos de colonização e formação cultural regional. As edificações religiosas da região preservam técnicas construtivas, valores simbólicos e práticas comunitárias essenciais para a identidade local (SCHUAB et al, 2020).

Entre essas obras, destacam-se a Igreja Nossa Senhora dos Navegantes, localizada na Linha Simões Lopes, no município de Coronel Freitas, e a Capela São Carlos, situada em Colônia Bacia, município de Chapecó. Ambas foram construídas no final da década de 1940, surgidas com a migração vinda do Rio Grande do Sul. O presente trabalho busca compreender como as características arquitetônicas dessas edificações expressam diferentes formas de ocupação territorial e organização comunitária.

OBJETIVO GERAL

Realizar análise comparativa entre ambas edificações, identificando tipologias, transformações e ações de preservação ligadas à memória coletiva.

Objetivos Específicos

Identificar as características tipológicas e construtivas das edificações.

Analisar as transformações arquitetônicas ocorridas ao longo de sua trajetória histórica.

Investigar as ações de preservação e manutenção desenvolvidas pelas comunidades locais.

Compreender a relação entre as edificações religiosas e a memória coletiva das comunidades em que estão inseridas.

METODOLOGIA

A pesquisa fundamentou-se em uma abordagem qualitativa. Adotou-se o levantamento bibliográfico e a análise documental como procedimentos iniciais para a fundamentação teórica.

Paralelamente, realizaram-se uma pesquisa histórica e a observação direta das características formais e construtivas das edificações. Essa abordagem permitiu detalhar tanto os instrumentos de coleta quanto a análise das transformações arquitetônicas ocorridas ao longo das décadas.

FLUXO METODOLÓGICO DA PESQUISA



RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise demonstra que a Igreja Nossa Senhora dos Navegantes passou por significativas ampliações, especialmente após a implantação da rodovia SC-468 nos anos 1960. Já a Capela São Carlos reflete a padronização das missões franciscanas da década de 1950, mantendo uma simplicidade composicional funcional (CHAPECÓ, 2016). Um ponto de convergência entre os resultados é a forte participação comunitária na manutenção dos templos.

Enquanto a Igreja Nossa Senhora dos Navegantes passou por um restauro em 2022 (PETROLI, 2022), contando com o empenho da comunidade local, a Capela São Carlos mantém sua relevância cultural após intervenções realizadas nos anos 2000 (CHAPECÓ, 2016). Esses dados validam a hipótese de que a arquitetura religiosa em madeira serve como âncora para a memória e organização social rural.

Mapa do Brasil e Santa Catarina, respectivamente.
Fonte: <https://cadena-wp-public.s3.amazonaws.com/belosfm/uploads/2023/05/17170148/turismo-sc.jpeg>



CONCLUSÃO

A análise comparativa evidenciou que a Igreja Nossa Senhora dos Navegantes e a Capela São Carlos compartilham características tipológicas associadas à arquitetura religiosa em madeira do Oeste Catarinense, refletindo processos históricos de colonização e organização comunitária. Apesar das transformações arquitetônicas ocorridas ao longo do tempo, ambas preservam elementos construtivos e simbólicos que reforçam sua relevância patrimonial. Os resultados demonstram que as ações de preservação desenvolvidas pelas comunidades foram fundamentais para a manutenção dessas edificações, consolidando seu papel como referências da memória coletiva e da identidade cultural regional. Assim, as igrejas analisadas constituem importantes testemunhos da paisagem cultural do Oeste Catarinense, articulando patrimônio construído, pertencimento comunitário e continuidade histórica.

REFERÊNCIAS

CHAPECÓ. Secretaria de Turismo. Capela São Carlos. Registro Histórico. Chapecó: Prefeitura Municipal de Chapecó, 2016. Disponível em: <https://turismo.chapeco.sc.gov.br/post-5135/>. Acesso em: 15 maio 2026.

PETROLI, F. I. S. Entrevista ao Jornal Tribuna sobre a história de Simões Lopes. 2022. Disponível em: <https://www.facebook.com/100037978851803/posts/sim%C3%B5es-lop-es-em-festacomunidade-reinaugura-capela-nossa-senhora-dos-navegantesne/8827839397241363/>. Acesso em: 15 maio 2026.

SCHUAB, A. et al. Projeto de Restauro: Igreja Nossa Senhora dos Navegantes. Trabalho desenvolvido na disciplina Técnicas Retrospectivas do curso de Arquitetura e Urbanismo. Chapecó: Unochapecó, 2020.



Capela São Carlos - Colônia Bacia, Chapecó SC.
Fonte: Secretaria de Turismo, Chapecó, 2016.



universidade de aveiro

